



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA

CMSV

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG

CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 16/08/2016

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 324, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 16 de Agosto de 2016, em segunda e última chamada às 19h. **Conselheiros presentes:** Aparecida Furtado de Oliveira, Célio Ferreira, Cláudio Miranda Souza, Daniela Bernardes Martins, Genner Azarias Mendes, José Antônio Valério, Juviane Silva, Lúcio Fagundes, Maria Lucely Souza Ramos, Leandro de Paula Sarto, Maryvone Mansur Bísvaro, Patricia Fátima Bento, Paulo César Barbosa, Rosana de Paiva Silva Morais e Vinício Felipe Brasil Rocha. **Faltas justificadas:** João Maria Reis Júnior, Judas Tadeu Ladeira, Rosane Alves Pereira e Stael Maria Costa. Às 19h20, o presidente Célio recitou a oração do “Pai Nosso”. Inaugurados os trabalhos, antes de iniciar a ordem do dia, o presidente Célio fez a apresentação dos novos conselheiros Cláudio Miranda e Erika Millani, titular e suplente, como representante dos usuários por meio da 20ª subseção da OAB/MG, ato contínuo, todos os conselheiros presentes se apresentaram. Após, **foi feita a leitura da Ata da Reunião de Julho e ela foi aprovada por unanimidade.** Contudo, **houve destaques** referentes aos temas abordados na reunião anterior dentre outros que surgiram: **A)** Célio rememorou a dificuldade de ter acesso aos dados de lideranças comunitárias e outros difusores cadastrados no Setor de Relações com a Comunidade do Orçamento Participativo, coordenado por Marcos Batista, sob a alegação de que tal informação poderia ofender a legislação eleitoral, informação essa necessária para as atividades de combate à dengue. Sendo que Célio lembrou que existe no município a Lei de Acesso à Informação que garante acesso às informações públicas. Neste momento, que tratava de dengue, discutiu-se sobre a efetividade das sanções administrativas à quem embaraça à prevenção ao mosquito vetor da doença, notadamente sobre resolutividade e demora na sua efetividade, assim como sobre o problema de educação e cultura das pessoas para à prevenção, sendo que, por volta de 80% das notificações sobre focos de dengue são em ambientes domiciliares; e, **B)** Célio informou que a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) encaminhou mais um relatório quadrimestral de prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS). O presidente, antes de abrir a pauta do dia, a Prestação de Contas do FMS – 1º Quadrimestre/2016 passou aos **seguintes informes sobre a:** **A)** Indicação, em 08/08/2016, dos conselheiros Claudio Miranda Souza (titular) e Maria Lucely (suplente) para compor a Comissão Intersetorial para elaboração do Plano Decenal de Atendimento Sócio-Educativo, sob responsabilidade do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDEDICA – Varginha/MG), nomeação já publicada no órgão oficial do município (edição nº 1052, de 04/08/2016); **B)** Realização do Encontro Regional de Política sobre Drogas – dia 18/08 no Theatro Capitólio, das 7h às 17h, realizado pelo Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD), sendo que ainda havia vagas disponíveis; **C)** Renovação do domínio de internet e hospedagem do site do CMSV, pois a empresa IP Hosting comunicou a possível suspensão da prestação do serviço, devido a fatura estar em aberto. Sendo que o secretário de Saúde, José Antônio Valério, informou na reunião que tal pagamento fora então feito; **D)** Função do formulário de controle/apuração de frequência, Célio esclareceu que tal formulário foi inspirado em um análogo advindo de um Conselho do Sul, sendo que tem um **caráter meramente informativo**, e não sancionador, para que os conselheiros possam verificar e

serem alertados sobre possíveis ausências; **E)** Divergência sobre a redação do Regimento Interno por parte da Procuradoria do Município, no tocante ao artigo 5º, pois a Procuradoria considerou que a redação deveria seguir os termos exatos da Resolução nº. 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde, ainda que fosse uma questão formal e alteração de conteúdo meramente semântico, devido a essas circunstâncias, pois não alteraria materialmente o Regimento Interno aprovado pelo Conselho, assim foi expedido o Ofício 0169/2016, com o acolhimento da posição da Procuradoria, e a solicitação de que fosse então o Regimento Interno publicado no Órgão Oficial do Município, **considerando que tal ofício demandava ser referendado, surgiu questão de ordem, pela qual o Colegiado Pleno deliberou por referendar, de forma unânime, o aludido ofício**, após a explicação da posição da Procuradoria por parte do Conselheiro Cláudio e a posição tomada no acenado ofício; **F)** Realização da 20ª Plenária Nacional de Saúde das Entidades e Movimentos Populares entre os dias 24 e 25 de agosto, em Brasília/DF, que por dificuldades logísticas, notadamente pelo convite tardio de tal evento por parte do Conselho Estadual e pela dificuldade de mobilizar conselheiros sobre o assunto, não terá representante local. Nesta oportunidade, também se informou que haverá tratativas para tentar realizar uma articulação entre os conselhos de saúde da região, a fim de melhorar as atividades, comunicação e diálogo entre esses órgãos; **G)** Realização do Projeto Auditor das Gerais/Controle Social, por parte da Controladoria-Geral do Estado, que teve participação do Conselho, momento em que também se distribuiu material sobre controle social aos conselheiros, material que foi entregue no dia do evento com o fim de difundir as formas e a importância do controle social. Após os informes, a conselheira Meryvone Mansur Biscaro, usou da palavra e noticiou que o voluntariado Vida-Viva, recebeu um prêmio da ONU, momento em que recebeu aplausos do plenário. Superadas essas questões foi trazida à ordem do dia a pauta: **Prestação de Contas do FMS – 1º Quadrimestre/2016**. De forma introdutória, Célio rememorou o atual processo de Prestação de Contas: ao receber o relatório, este é encaminhado a todos os conselheiros, para que realizem questionamentos que considerem necessários; após, a Comissão Permanente de Contas avalia e analisa as contas, sendo que os apontamentos e questionamentos feitos são encaminhados à SEMUS; depois que as respostas são encaminhadas, a comissão elabora o parecer sobre o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde; e, o encaminha para votação. Sendo que aproveitou a oportunidade para recordar a total transparência por parte da gestão. Sendo essa uma agenda imposta por Lei ao Conselho. O conselheiro Cláudio pontuou a importância do olhar não contábil sobre as contas, um olhar estrangeiro, que possibilita que diversos saberes e conhecimentos questionem, além da contabilidade das despesas, a qualidade e as razões do mesmo ser feito; assim como, mencionou a melhora do processamento das contas em comparação a sua experiência na comissão de contas deste conselho, mais de um ano atrás. Na oportunidade, o conselheiro Vinício lembrou a importância e a necessidade da votação do Relatório Anual de Gestão (RAG), sendo que pediu que o mesmo seja trago a pauta o mais rápido possível, devido aos prazos legais; o presidente afirmou que verificará a situação do mesmo junto à SEMUS. Após essa introdução, Célio leu o parecer da Comissão de Contas. Após a leitura do mesmo, o parecer concluiu pela aprovação com ressalvas, pois houve um questionamento não devidamente respondido, sobre a destinação de computadores adquiridos pela SEMUS. Valério, então, explicou o processo de compras de tais computadores, que, apesar do processo licitatório ter transcorrido adequadamente, as máquinas entregues apresentaram problemas técnicos, pois os sistemas do Ministério da Saúde não funcionaram e, por isso, estes ficaram depositados no almoxarifado. Sendo que, atualmente, a questão dos computadores, aparentemente, está com a Procuradoria do Município, mas que a situação se resolverá e que tais informações serão encaminhadas posteriormente por escrito. Após tal esclarecimento, **o Relatório de Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde foi aprovado por unanimidade**.

Superada a pauta, antes de encerrar a reunião, a conselheira Lucely questionou Valério sobre duas questões: A) dificuldades com o atendimento na especialidade pneumológica, na Policlínica Central. Valério esclareceu que há dois pneumologistas na rede. E aproveitou para lembrar que haverá cobrança de ponto-eletrônico na Policlínica Central a partir de 03/10. E que a partir de 2017 o mesmo será cobrado em todos os serviços da SEMUS. Valério ainda informou que, pela cultura médica local, é mais fácil comprar os serviços especializados no mercado do que haver a contratação de médicos por concurso, até porque há subfinanciamento para esse tipo de atividade. E que em casos de espera, apesar de haver algum tipo de urgência, é recomendável que se vá diretamente à secretaria a fim de tentar resolver qualquer embaraço. B) pela necessidade de renovação mensal do receituário de psicotrópicos, o que demanda consulta médica. Valério esclareceu que isso é obrigatório por questão regulatória sobre a dispensação deste tipo de medicamento. C) que há dificuldades no fluxo de encaminhamento entre a atenção primária e as especialidades, pois, o paciente fica indo e vindo entre os pontos da rede, Valério nesse ponto disse que devem ser parte do fluxo de referência e contra-referência. Por fim, a pauta para setembro entrou em discussão. Foi decidido, conforme solicitação de Vinício, que o RAG seja pautado. Sendo ainda brevemente discutido o estabelecimento de uma pauta até o fim do ano. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente Célio Ferreira encerrou a reunião e eu Claudio Miranda, conselheiro e 2º secretário em exercício, na ausência do titular, lavrei esta ATA que será assinada por mim e pelos demais conselheiros, após lida e aprovada.